ATA DA 41ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA OPERAÇÃO URBANA CENTRO, REALIZADA EM 20/06/2001, NA SALA DE REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO VIVA O CENTRO NA RUA LÍBERO BADARÓ 471, 22º ANDAR

REPRESENTANTES DAS ENTIDADES PRESENTES

1. Empresa Municipal de Urbanização – EMURB
Horacio Calligaris Galvanese– repres. titular
Rita Gonçalves - repres. suplente

2. Assobesp
Rosely Carmona — repres. suplente

3. Associação Viva o Centro
Marco Antônio Ramos de Almeida – repres. titular

4. Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos
Joel Felipe –repres. suplente

5. Instituto de Arquitetos do Brasil
Rosa Puchala - repres. titular

6. Instituto de Engenharia
Edison José Alves Antunes — repres. Suplente

7. Movimento Defenda São Paulo
Regina Monteiro - repres. titular

8. Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB
Helena Menna Barreto - repre. titular

9. SECOVI
Eduardo Della Manna — repres. titular

10. Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Região
Tomas Edson B. Fraga– repres. titular

11. SEMPLA
José Magalhães Jr. - repres. titular

12. Secretaria Municipal de Cultura
José Roberto Pinheiro - repres. titular

TAMBÉM PRESENTES

- Regina Soares de Oliveira - Centro Gaspar Garcia
- Rubens Reis – Emurb

EXPEDIENTE

O arquiteto Horacio Galvanese , Diretor de Desenvolvimento da Emurb e novo coordenador da Comissão Executiva da Operação Urbana Centro fez a leitura da ata da 40ª Reunião Ordinária, a qual foi aprovada com as seguintes observações:

Eduardo Della Manna, representante do Secovi verificou que na ata em questão não constou a seguinte observação:

" voto de confiança à solicitação feita pela Emurb para liberação de recursos para pagamento de projetos complementares da proposta de Reurbanização da Praça do Patriarca". Solicitou também esclarecimentos a respeito da contratação do trabalho de censo da população encortiçada no perímetro da Operação aprovada em reunião anterior.

Fazendo uso da palavra a arquiteta Rita fez os esclarecimentos necessários em relação à questão.

Finalizando esta primeira etapa, o arquiteto Horacio passou a palavra ao presidente da Emurb o Sr. Maurício Faria, o qual, resumidamente fez as seguintes considerações:

"Estou aqui, na condição de Presidente da Emurb, para prestigiar esta reunião, pois tenho um vínculo muito grande com esta Lei pelo motivo de ter participado da aprovação da mesma no período que fui vereador nesta cidade".

Destacou a capacidade da Cidade de São Paulo enquanto um centro dinâmico de desenvolvimento e que as Operações Urbanas deveriam aproveitar esta característica de empreendorismo. Salientou, que apesar da necessidade das revisões que estão sendo feitas nas Operações Urbanas, temos que entender, que as leis estão em vigor e que teremos que responder às solicitações de todas as propostas que por ventura nos sejam enviadas.

Colocou também, que apesar das críticas que possam pesar sobre o instrumento de transferência de potencial construtivo, que até o momento é a única alternativa concreta para o problema dos imóveis tombados.

Na sequência o representante do Sindicato dos Bancários parabenizou a posição do Presidente da Emurb e criticou a falta de definição e orientação por parte da Administração com relação à Operação Urbana Centro.

Em seguida, o arqº Magalhães da Sempla afirmou que não existem descaminhos ou posições dúbias da Administração, destacando que o projeto "Reconstruir o Centro" surgiu pelo fato da Operação Urbana Centro não atender as diretrizes de intervenção da administração na área central. Dando continuidade, leu uma nota do Sr. Secretário de Planejamento reafirmando a necessidade de uma revisão dos instrumentos de análise para efetivação das transferências de potencial.

Helena Menna Barreto assumiu a palavra ratificando a colocação do arquiteto Magalhães e reafirmando que a Operação Urbana Centro não atende aos interesses da atual administração municipal, pois os interesses da mesma estão mais centrados na revalorização patrimonial do que com os aspectos sociais.

Marco Antonio da Associação Viva o Centro inicia a sua fala lamentando as colocações do representante da Sempla e da Sehab.

Afirmou que a atual Lei da Operação Urbana Centro obteve 100% de aprovação da Câmara Municipal e que agora a atual administração quer destruir uma lei que ainda não teve o tempo suficiente para se consolidar, trocando-a por um plano que não foi discutido com a sociedade.

Após algumas intervenções o representante do Instituto de Engenharia Edson Antunes colocou o seu estado de perplexidade com o atual momento, e que da forma como está sendo proposto estaremos jogando no lixo um trabalho que custou muito para ser implantado.

O Presidente da Emurb, Maurício Faria, retoma a palavra colocando que o Governo ainda não fechou nenhuma discussão a respeito das Operações Urbanas, especificamente a centro, colocou que quando isso acontecer ele acatará a deliberação, mas no atual momento ele entende que a Lei está em vigor e que não entende que a mesma seja antagônica ao plano reconstruir o centro. Afirmou também que tem responsabilidades legais e constitucionais e terá que cumprir a Lei.

A arqª Regina Monteiro do Movimento Defenda São Paulo também colocou a sua preocupação com a atual situação e que irá "brigar" se algo acontecer com a Lei.

Após intensa discussão o coordenador da Comissão Executiva arqº Horacio Galvanese passa para o item 1 da pauta:

Fez um breve relato da situação do andamento do desenvolvimento do projeto da Praça do Patriarca (aprovado em reunião anterior) o qual deverá ser entregue até 31/07/2001 para licitação das obras.

Em seguida colocou que, apresentando hoje a proposta da Rua Xavier de Toledo (complementar ao projeto Patriarca e Corredor Cultural) para apreciação e possível aprovação da liberação dos recursos.

Inicia-se a discussão com o questionamento a respeito da compatibilização da execução desta proposta com possibilidade da construção de garagens subterrâneas neste local.

Em paralelo, surgiram dúvidas com relação a redução de faixas de circulação proposta pelo projeto.

Horacio, da EMURB, informou que a proposta foi discutida e aprovada pela CET e pela SPTRANS.

Della Manna, do Secovi, colocou que não tem segurança neste atual momento para aprovar qualquer proposta. O representante da Secretaria Municipal da Cultura, José Roberto Pinheiro, informou não ter conhecimento da aprovação deste projeto no Condephaat ou Conpresp.

Marco Antonio da Viva o Centro perguntou se os recursos da Operação Urbana Centro conseguiriam arcar com o custo total destas obras.

Horacio informa que para a Xavier de Toledo consumiria aproximadamente R$ 3.500.000,00 dos recursos da Operação e o que faltasse seria complementado com recursos oriundos da exploração comercial do mobiliário urbano.

Helena da Sehab/Procentro colocou que o projeto ora apresentado está considerando o fluxo atual na Xavier sem pensar na eventualidade de um aumento deste fluxo.

O representante da Secretaria Municipal da Cultura voltou a levantar que o projeto não foi oficialmente aprovado no DPH e Conpresp, o que bloqueou o processo de votação que havia sido iniciado.

O representante do Secovi solicitou apresentar os esclarecimentos pela sua posição contrária a aprovação da solicitação:

"Em seis meses de administração tivemos só duas reuniões, apesar de estarmos sempre à disposição. Temos que trabalhar para obtenção de mais recursos para a Operação Urbana Centro, o que acaba sendo contraditório com a postura atual de alguns representantes. Não estou sentindo nenhuma posição de reciprocidade do Governo Municipal. Apesar da possível qualidade da proposta sou obrigado a ser contra, pois estaríamos esgotando os recursos da Operação sem saber se conseguiríamos outros".

O representante do Instituto de Engenharia, Edson Antunes, justificou a sua anunciada abstenção na votação iniciada e não terminada:

" Eu não estou com segurança, pois não estou vendo o projeto, mas apenas um traçado viário. Gostaria de poder conhecer maiores detalhes".

Marco Antonio solicita que a comissão possa ter mais tempo para poder avaliar a proposta.

Finalmente, após discussão, ficou acertado uma reunião extraordinária para o dia 27/06/2001 às 14:30hs neste mesmo lugar.

Ata elaborada por Rubens Reis.